

**COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO**

**REQUERIMENTO Nº DE 2016.  
(dos Srs. CABO SABINO e VITOR VALIM)**

**“Requer que a Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado designe uma Comissão de Parlamentares com destino ao Estado do Ceará com o objetivo de apurar, a ameaça a parlamentares Federais e Estaduais, bem como as denúncias de mortes de policiais militares vítimas da ação de facções criminosas e grupos de extermínio”.**

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 29, II do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão Permanente.

**JUSTIFICATIVA**

A guerra de organizações criminosas pelo comando do tráfico de drogas no estado do Ceará, tem vitimado vários pais de família, trabalhadores, assalariados e profissionais de segurança pública, só neste início do ano de 2016, 10 (dez) profissionais já foram assassinados os Policiais Militares são as maiores vítimas.

O estado do Ceará sofre uma intensa onda de crimes, os índices de violência só aumentaram de forma assustadora, especialmente os casos de homicídios.

A Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) do Estado do Ceará sabe da guerra travada pelo controle do tráfico de drogas entre as facções do PCC e do Comando Vermelho e silencia quanto a ações voltadas para a redução da criminalidade e da maior presença do estado para assegurar a tranquilidade da população.

Em matéria publicada no jornal o povo de 23 de abril o Governador do Estado do Ceará Camilo Santana afirmou ter recebido ameaças de morte anônimas que teriam partido de membros de facções criminosas que atuam no Ceará, após transferências de criminosos da mais alta periculosidade para outros estados do Brasil. Desde janeiro, já foram 28 atentados ou ameaças no Ceará. Destes, 13 ocorreram entre os dias 02 e 06 de março, na grande Fortaleza, outras 15 ações criminosas se deram entre os dias 05 e 21 de abril, em vários municípios. Prédios e veículos, públicos e privados, foram atacados.

A maioria dos ataques teria sido ordenada de dentro dos presídios do Estado, como a ameaça com carro-bomba deixado próximo à Assembleia Legislativa do Estado, cuja a ordem desse ato partiu de dentro da penitenciária de Pacatuba. Em outra denúncia anônima havia um alerta para uma ameaça de bomba no prédio do Fórum Clóvis Beviláqua.

A preocupação é grande nos presídios cearenses, em uma investigação da Polícia Civil, um áudio chamou a atenção dos investigadores, onde revela a disposição dos grupos em comandar todas as unidades prisionais gerando insegurança a administração penitenciária do estado. Há claro que existe uma disputa pelo controle, o governo tem fechado os olhos para essa situação se nada for feito a curto prazo a sociedade cearense pagará caro pela omissão de seus governantes.

Sala das sessões, em 04 de maio de 2016.

**CABO SABINO**  
**DEPUTADO FEDERAL – PR / CE**

**VITOR VALIM**  
**DEPUTADO FEDERAL – PMDB/CE**